

**Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics**

---

## Evidenciando Resultados de um Evento que Desmistifica a Matemática

Matheus de Souza Costa<sup>1</sup>

Instituto de Ciências Exatas, UNIFAL-MG, Alfenas, MG

Angela Leite Moreno<sup>2</sup>

Instituto de Ciências Exatas, UNIFAL-MG

### 1 Introdução

Matemática é socialmente considerada uma disciplina difícil e complicada, sendo que a situação atual da educação brasileira reflete uma profunda insatisfação, necessitando-se de “uma nova educação” que, ao invés de formar profissionais habilitados especificamente, procura “criar ambientes” capazes de preparar e educar cidadãos críticos, participantes e livres, que participem de atividades em grupo e sejam questionadores [2].

Uma das alternativas para criar os ambientes idealizados por Perez é a utilização de Materiais manipuláveis e jogos. [1] afirma que é impossível uma atitude passiva na situação do jogo e destaca também a elevada motivação por parte dos alunos. Entretanto de acordo com [3] não é a utilização específica do material manipulável, mas, na verdade, o significado da situação, as ações da criança e sua reflexão sobre essas ações que são essenciais na construção do conhecimento matemático.

Deste modo, durante a III Semana de Matemática e II Workshop de Estatística Aplicada e Biometria da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), foi realizado o I Circuito da Matemática com o objetivo de descaracterização da Matemática como disciplina de difícil compreensão e visualização. Este trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados das atividades realizadas pelos bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) subárea Matemática, no referido Circuito.

### 2 Desenvolvimento

A análise foi realizada baseando-se na triangulação dos dados obtidos junto ao ambiente do I Circuito da Matemática. Os dados foram obtidos a partir de 2 fontes: a observação direta, sob a perspectiva do pesquisador que é um dos bolsistas do PIBID e nas fotografias do evento. Os bolsistas do PIBID/Matemática foram divididos em 7 grupos para

---

<sup>1</sup>matheusmsc@outlook.com

<sup>2</sup>angela.moreno@unifal-mg.edu.br

apresentarem jogos e materiais manipuláveis. Crianças de algumas escolas do município de Alfenas foram convidadas a visitarem a UNIFAL-MG para participar desse evento.

No decorrer do evento, a atividade que mais se destacou foi o jogo: “Torta na Cara”. Esta atividade consistia de um *quiz*, onde quem acertava dava uma “tortada” na cara do adversário, se errasse recebia a tortada. Ao analisar a atividade concluiu-se que o fator que mais contribuiu para o sucesso da atividade foi o caráter competitivo e desafiador do jogo.

Outras três atividades também despertaram muito interesse nas crianças: a “Matemágica”, uma atividade que utiliza artifícios matemáticos para iludir, atraindo a atenção das crianças; a “Torre de Hanói”: material manipulável utilizado para o ensino-aprendizagem de potências e de relações recorrentes; “Bingo da Multiplicação”: de caráter competitivo, é uma forma de testar e aprimorar conhecimentos de multiplicação, uma vez que os alunos auxiliam uns aos outros.

As últimas três atividades foram ofuscadas pelas outras atrações, sendo elas: “Os Sólidos Geométricos”: material manipulável para a discussão de volumes dos sólidos de Platão; “As Certezas do Acaso”: materiais manipuláveis utilizados para o ensino de noções de probabilidade; “Cubo Mágico” apesar de despertar uma curiosidade inicial, as crianças acabavam não prestando muita atenção nos algoritmos da resolução do cubo.

### 3 Conclusões

Como o intuito do Circuito da Matemática era divulgar a Matemática de uma forma mais lúdica, pode-se concluir que os resultados foram positivos. Tendo em vista que não apenas as crianças se surpreenderam com a possibilidade da Matemática ser divertida como também funcionários, pais e outros professores se mostraram surpresos com tal possibilidade.

### Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio Financeiro da CAPES, através do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e da FAPEMIG.

### Referências

- [1] J. Borin. *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática*. IME-USP, São Paulo, 1996.
- [2] G. Perez, G. L. M. Costa, S. R. Viel. Desenvolvimento profissional e prática reflexiva, *BOLEMA*, 17:59-70, 2002.
- [3] A. D. Schliemann, C. M. Santos, S. C. Costa. Da compreensão do sistema decimal à construção de algoritmos. In E. S. Alencar. *Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino e Aprendizagem*. Cortez, São Paulo, 97-117, 1992.